



## ASPECTOS FISIOLÓGICOS E MONITORAMENTO DA ENTOMOFAUNA DO ALGODOEIRO (*GOSSYPIUM HIRSUTUM* L) EM CONSÓRCIO COM FLOR-DE- SEDA (*CALOTROPIS PROCERA* (AITON) W.T. AITON, APOCYNACEAE).

Mayara da Purificação Miranda<sup>1</sup>; Ana Rita Leandro dos Santos<sup>2</sup>; Yandra Cardoso de Carvalho<sup>3</sup>; Erick Matheus Ferreira<sup>4</sup> e Andréa Nunes Moreira de Carvalho<sup>5</sup>

1- Bolsista e demais membros da equipe - IF Sertão - PE, Campus Petrolina Zona Rural - E-mail para contato:

[mayara0074@gmail.com](mailto:mayara0074@gmail.com); 2- IF Sertão - PE, Campus Petrolina Zona Rural - E-mail para contato:

[ana.leandro@ifsertao-pe.edu.br](mailto:ana.leandro@ifsertao-pe.edu.br) 3- IF Sertão - PE, Campus Petrolina Zona Rural - E-mail para contato:

[yandracardoso8@gmail.com](mailto:yandracardoso8@gmail.com); 4- IF Sertão - PE, Campus Petrolina Zona Rural - E-mail para contato:

[yandracardoso8@gmail.com](mailto:yandracardoso8@gmail.com); 5-IF Sertão - PE, Campus Petrolina Zona Rural

### RESUMO

**Introdução:** O grande desafio da cotonicultura são as pragas, dentre as quais, o bicudo é o mais preocupante, em todo o mundo. Ao observar o comportamento da flor de seda, verificou-se que essa planta atrai muitos representantes da entomofauna e, por isso, pensou-se no consórcio entre essas duas plantas, como uma alternativa ecológica ao controle das pragas da cotonicultura, com base no interesse destas em habitar a flor de seda e nela se alimentarem de outros agentes, ao invés de atacarem o algodoeiro. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo estudar aspectos da fisiologia das plantas e monitorar os representantes da entomofauna (pragas e potenciais inimigos naturais) que ocorram no algodoeiro consorciado com flor-de-seda, conhecendo-se o potencial de controle ecológico das pragas do algodoeiro. **Materiais e Métodos:** O trabalho vem sendo conduzido na Federal do Campus Petrolina Zona Rural, Fez-se a análise do solo, a aração e instalado do sistema de irrigação por gotejamento. Realizou-se o teste de germinação das sementes. O plantio foi manual, com 3 sementes/cova. Entre as plantas o espaçamento é de 0,50 m e de 1,0 m entre linhas. A planta consorte foi plantada com 3 a 5 sementes/cova e por estaquia, obtendo melhor êxito pelo meio das sementes. O delineamento experimental é blocos ao acaso (2 tra x10 rep). **Resultados:** O teste de germinação resultou em 100%. 02 semanas após a germinação, observou-se o aparecimento de pragas no algodoeiro e na flor de seda. Foram feitos 4 monitoramentos da entomofauna. O algodoeiro floresceu aos 52 dias, quando houve problemas no abastecimento de água, levando a um estresse hídrico de 8 dias. Houve a capacitação da equipe técnica com a presença de pesquisador da Embrapa Algodão. A continuidade da coleta de dados foi suspensa, devido à pandemia da covid 19. **Considerações Finais:** Espera-se, com o retorno das atividades de campo, poder continuar a recolha de dados. para tanto, será necessário reprogramar todas as atividades. Convém salientar, que a equipe se compromete a cumprir todo o cronograma, independente do término da vigência do edital.

**Palavras-chave:** análises de crescimento; consórcio; pragas; controle ecológico.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Coordenação de Campo do Campus, especialmente aos Técnicos Alexandre, Nivaldo e Antônio Carlos; ao Pesquisador Fábio Albuquerque, da Embrapa Algodão e aos graduandos Antonio Vitor e Walmir, pelo apoio nas atividades de campo.

**Modalidade:** PIBITI CNPq  
**Campus:** Petrolina Zona Rural

**Since/Jid**  
**2020** online

**XV JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**  
**VIII - JORNADA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA - JID**  
**I - SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
**EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
Realização 25 de novembro - Campus Salgueiro